

IX REUNIÃO DA CIJC (Cádiz, 2012)

Relatório da Secretaria Permanente

É para mim um grande prazer recebê-los na minha qualidade de Secretário Permanente da Conferência Ibero-americana de Justiça Constitucional, cuja reunião podemos realizar pela nona vez, desta vez em Cádiz, o berço do constitucionalismo de língua espanhola e uma cidade tão próxima do vizinho Portugal, o outro pilar da nossa Conferência. E gostaria de começar a minha intervenção expressando um duplo agradecimento, a duas pessoas que foram fundamentais para o desenvolvimento da Conferência e que, por razões diferentes, uma triste, a outra feliz, não estão hoje entre nós.

Em primeiro lugar, gostaria de deixar registada a gratidão que a Conferência como um todo, a Secretaria em particular e eu pessoalmente, mais especificamente, devemos a Miguel Ángel Montañés Pardo. Miguel Ángel Montañés, que muitos de vocês conheciam bem e se lembrarão, faleceu inesperadamente há alguns meses atrás. Ele, desde a Secretaria Geral Adjunta do Tribunal Constitucional, deu um apoio inestimável à Conferência e fê-lo com o profissionalismo e o entusiasmo com que realizou todo o seu trabalho. Desde o início foi, de facto, um entusiasta promotor da Conferência, assumindo, entre outras tarefas, a coordenação de vários seminários realizados no âmbito da Conferência, fundando e dirigindo a Associação de Referendários de Tribunais, Cortes e Câmaras constitucionais e representando a Secretaria quando, por razões pessoais, não o pude fazer. Acredito, portanto, que o meu primeiro dever é registar os meus agradecimentos.

Outra pessoa muito importante para o desenvolvimento da Conferência foi o Sr. León de la Torre Kraus, ex-Chefe de Gabinete da Presidência do Tribunal Constitucional Espanhol, que quase todos também conhecem. A sua ausência hoje é por razões muito mais felizes. Há alguns meses atrás foi nomeado embaixador espanhol na República da Nicarágua, o que logicamente o levou a regressar à sua carreira original, a carreira diplomática. Como já referi, o seu trabalho e entusiasmo foram também um elemento chave no trabalho desta Secretaria e no desenvolvimento da Conferência. Felizmente, nas suas novas responsabilidades, ele continua ligado ao mundo ibero-americano e estou certo de que o seu trabalho será, e está a ser, extremamente útil para as relações entre "os dois hemisférios" que se juntam na nossa Conferência.

Para completar esta primeira parte, devo também agradecer às duas pessoas que substituíram o Sr. Miguel Ángel Montañés e o Sr. León de la Torre: Sr. Juan Carlos Duque, o novo Secretário-Geral Adjunto, e Sr. Juan Villar Escudero, o atual Chefe de Gabinete do Presidente do Tribunal Constitucional Espanhol. O seu trabalho,

bem como o do Diretor do Tribunal, Sr. José Luis Gisbert, e das pessoas por eles coordenadas, foi fundamental para o desenvolvimento deste encontro, que espero que seja realizado da melhor forma possível; a eles os meus agradecimentos e estou certo de que as felicitações de todos, e a mim, como responsável pela Secretaria, toda a responsabilidade por aquilo que não pode funcionar corretamente.

Uma vez que estou prestes a relatar os trabalhos da Conferência através da sua Secretaria, gostaria de ser muito breve a fim de deixar o máximo de tempo possível para os trabalhos reais da Conferência.

Antes de mais, é de notar que a Conferência continuou a participar no desenvolvimento da Conferência Mundial, tendo participado nas reuniões para sua promoção, como o Sr. Dürr explicará. Para o efeito, participou fazendo sugestões, após consulta aos membros, para a redação dos Estatutos e participou em ambas as reuniões preparatórias, tendo a Conferência sido representada pela Secretaria ou pela anterior Secretaria Pro Tempore, Nicarágua, e na primeira reunião plenária, que nos agradou por se ter realizado num dos países membros da Conferência Ibero-Americana, porquanto ocorreu no Rio de Janeiro, sendo o Brasil também o representante da Conferência em algumas das reuniões.

Desde a nossa reunião em Manágua, realizaram-se mais dois seminários especializados sob os auspícios da Agência Espanhola de Cooperação Internacional e Desenvolvimento, instituição à qual devemos uma vez mais expressar a gratidão e satisfação da Conferência pelo sucesso da nossa cooperação.

O primeiro seminário teve lugar no Centro de Cooperação em Antígua, Guatemala, de 23 a 25 de março de 2011, sobre o tema "Constituição e género", um tema de particular atualidade e relevância social nos nossos países. Na opinião de todos os participantes, o seminário foi um sucesso e a troca de experiências foi muito proveitosa, com a participação de participantes da maioria dos organismos de justiça constitucional que fazem parte da Conferência e, como oradoras, para além de outros especialistas, mulheres juízas do Chile, Costa Rica, Espanha, Guatemala e México.

O segundo seminário realizou-se no novo centro de cooperação em Montevideu, que praticamente inaugurámos, de 25 a 29, também em 2011, sobre o tema "Processos para a proteção dos direitos fundamentais". Foi também um sucesso em termos de participação, com a particularidade de, a pedido da AECID, ter sido aberta pela primeira vez a profissionais que não fazem parte dos órgãos constitucionais de justiça, o que foi muito útil, na opinião dos participantes, ajudando a divulgar os resultados do nosso trabalho.

Outra atividade regular da Conferência é a publicação das atas das reuniões plenárias. Nesta linha de continuidade, foram tomadas medidas para assegurar que

os anais da reunião de Manágua sejam publicados. Infelizmente, o atraso, por um lado, na recepção de alguns dos materiais finais e, por outro, as restrições económicas causadas pela crise económica que afeta o mundo inteiro, particularmente os países europeus, impediram a publicação dos trabalhos, embora o trabalho continue para o conseguir, como será feito com os trabalhos da presente reunião.

Estas mesmas razões explicam porque ainda não foi possível realizar quaisquer seminários este ano, embora o trabalho continue. De facto, continuam a ser feitos contatos com a AECID, ao ponto de serem programados dois seminários, enquanto se aguarda a confirmação do financiamento definitivo necessário. O projeto vai realizar um seminário em Cartagena das Índias sobre "Constituição e impostos" e outro em Lima sobre "Garantias constitucionais em processos penais". No entanto, como disse, ainda não é possível ter a certeza se serão realizados e quando.

Outra das questões abordadas pela Secretaria foi o reforço e atualização da página web da Conferência, que foi desenvolvida e que deverá servir como um importante instrumento de trabalho tanto para a nossa troca de informações e experiências como para a projeção da Conferência e do trabalho das diferentes Câmaras, Tribunais e Conferências para o exterior. A informação sobre o desenvolvimento deste trabalho foi distribuída na documentação.

Os maiores esforços da Secretaria nos últimos meses, como podem imaginar, concentraram-se na organização deste encontro, para o qual contamos, é de notar, com a colaboração das várias administrações envolvidas na celebração do segundo centenário da adopção da Constituição de Cádiz, uma celebração na qual quisemos participar como Conferência que reúne os órgãos responsáveis em última instância por assegurar e interpretar os textos fundamentais das nossas respectivas Constituições. Gostaria, portanto, de deixar registada a nossa gratidão à Administração do Estado, à Junta da Andaluzia, a Deputação de Cádiz e à Prefeitura desta bela cidade, ao Consórcio que reúne estas administrações no bicentenário e, em especial, a Sua Alteza Real o Príncipe das Astúrias que, com a sua presença na inauguração, liga o Chefe de Estado à Conferência, tal como Sua Majestade o Rei fez há anos quando recebeu as delegações que participaram na reunião de Sevilha em que a Conferência foi constituída. Além do significado protocolar que esta presença pode ter, o mais importante é que ela deve ser interpretada, na minha opinião, como um apoio institucional muito valioso para a justiça constitucional que desenvolve em todos os nossos países um trabalho de grande importância e nem sempre fácil.

Antes de concluir, gostaria de satisfazer um pedido que me foi feito há alguns meses e que queria esperar até esta reunião para realizar. O antigo Presidente da Corte Suprema da República Dominicana, Sr. Jorge Subero, pediu-me que transmitisse a

toda a Conferência o seu adeus ao deixar o seu posto e colocando-se à disposição da mesma. Parece-me que, em troca, os agradecimentos da Conferência devem ser registados ao Sr. Jorge Subero, que sempre foi um promotor e ator entusiasta da Conferência, assim como um bom amigo para muitos de nós.

E agora, em conclusão, sou eu quem deve despedir-se da Secretaria Permanente. Cumpri o mandato que me foi generosamente conferido em Sevilha, em 2005, durante muito tempo. Além disso, dentro de um ano deixarei o Tribunal Constitucional espanhol quando expirar o meu mandato. Tudo isto torna legalmente necessário e também aconselhável a eleição de um novo Secretário da Conferência para a manter viva e dar-lhe novas ideias e uma nova dinâmica. Tem sido para mim uma imensa satisfação poder trabalhar neste projeto de colaboração entre os órgãos de justiça constitucional, embora saiba que ainda há muito a fazer. A Conferência e cada uma das Câmaras, Cortes e Tribunais que a compõem, bem como o novo Secretario Geral que será eleito, podem contar com a minha absoluta vontade de colaborar não só durante o ano que me resta como magistrado constitucional, mas também posteriormente.

Muito obrigado a todos.

Pablo Pérez Tremps